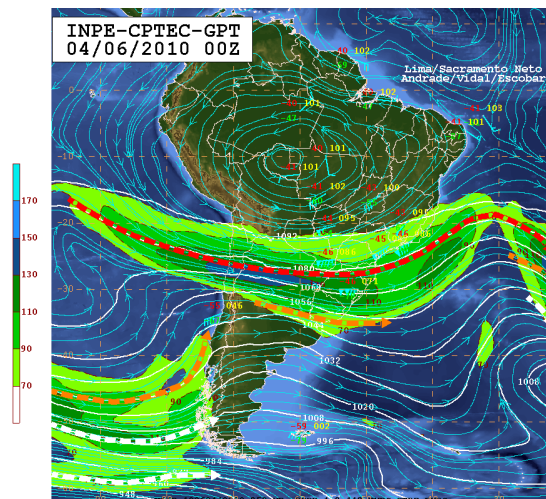




Análise Sinótica

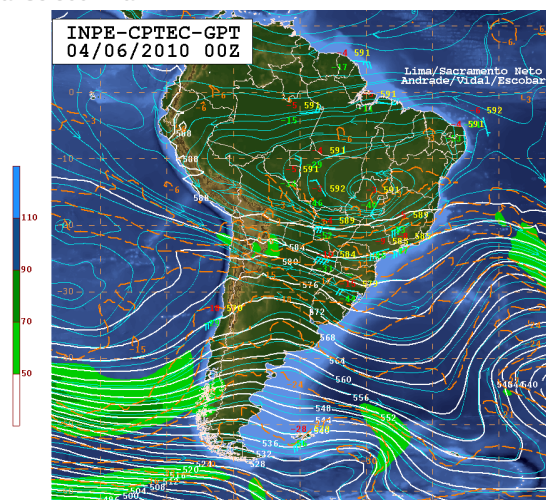
04 June 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



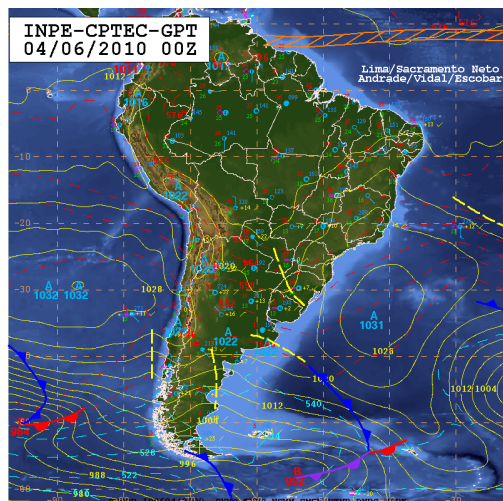
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta sexta-feira (04/06), observa-se a persistência do padrão de onda. O anticiclone bastante amplificado predominando sobre o centro-norte da América. No Atlântico adjacente a o nordeste da Região Nordeste o padrão de circulação é ciclônico e a combinação deste padrão de circulação com a área anticiclônica, comentada anteriormente, provoca difluência no escoamento entre centro-norte de TO, MA, PI e demais áreas do nordeste da Região Nordeste. A sul de 15S observa-se o Jato Subtropical (JST) contornando a borda norte do trem de onda agora menos amplificado devido ao deslocamento mais rápido do fluxo associado ao ramo norte do Jato Polar (JPN) que ao passar os Andes, causa um desprendimento do cavado mais ao norte, sobre o Pacífico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z desta sexta-feira (04/06), observa-se a alta centrada no noroeste de GO com seu escoamento atuando sobre o centro-norte do Brasil. O cavado comentado no Atlântico sul adjacente ao nordeste do Nordeste também está configurado neste nível. A área entre a crista e este cavado atua sobre o nordeste da Região Nordeste, onde perturbações ciclônicas associadas a circulação dos ventos em superfície deverão manter o tempo instável. A área ciclônica observada em altitude entre Pacífico a Argentina, também é observado em 500 hPa, atuando entre Pacífico, Argentina e sul do Brasil (defasado em relação a altitude). Este sistema ainda verifica-se baroclínico. Seu deslocamento será decisivo na condição de tempo do Sul do Brasil. Outro cavado entre Argentina e Atlântico tem características barotrópicas. Sobre o Pacífico, agora predomina uma ampla crista.

Superfície



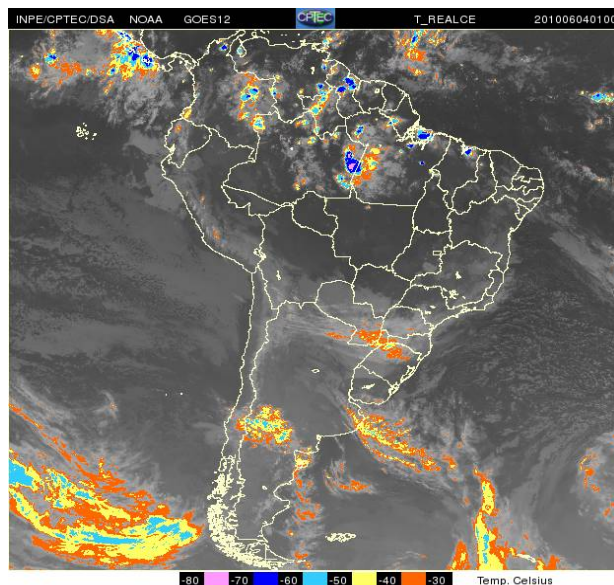
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta sexta-feira (04/06), configura-se uma área de baixa pressão a leste do Nordeste, principalmente adjacente a costa entre SE e PB, onde mantém o transporte de umidade para o interior do continente (na imagem de satélite observam-se nuvens baixas até o sul do CE). Mais ao sul, observa-se um gradiente de pressão, atuando entre BA e leste do Sudeste (principalmente entre RJ e ES), este associado ao posicionamento da alta migratória em torno de 34S/42W com pressão de 1031 hPa. Este sistema adquire características dinâmicas associadas a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Uma frente fria em oclusão atua sobre o Atlântico na altura da Argentina. Este sistema não está configurado sobre o continente, porém alinha um gradiente de umidade até a Província de Buenos Aires que associado ao ventos em altitude causa nuvens nesta área. Sobre o continente a leste dos Andes, observa-se um cavado invertido atuando entre Paraguai e RS. O padrão na coluna troposférica, com o cavado em altos e médios níveis e esta área de baixa pressão em superfície é característico de ciclogênese na área ciclogênética do Uruguai. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem a isóbara de 1032hPa fechada em torno de 39S/87W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), segue oscilando em torno de 07 e 09N no Atlântico, enquanto no Pacífico encontra-se entre 9 e 10N.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

04 June 2010 - 00Z



Previsão

A previsão é de que ocorra a ciclogênese entre Paraguai, nordeste da Argentina, Uruguai e Sul do Brasil. Assim, a instabilidade se manterá no Sul de nosso país com condição de chuvas estratiformes e um dia ventoso principalmente no RS, onde ter-se-á a atuação mais direta da área de baixa pressão. Neste dia ventos de nordeste atuando em alto mar na altura de SP e SC e no continente no leste do RS. No nordeste da Região Nordeste persiste a instabilidade devido ao fluxo de sudeste em níveis baixos da troposfera e ao fluxo perturbado em 500 hPa. A difluência em altitude poderá gerar nuvens convectivas de forma localizada e esperam-se acumulados de chuva significativos entre SE e leste de PE. Nos próximos dias tem-se como destaque a atuação do sistema frontal pelo centro-sul do Brasil. A frente fria deverá atuar rapidamente, deslocando-se pelo sul do Sudeste no sábado (05/06), voltando a instabilizar entre SP, RJ e sul de MG. Este sistema deverá atuar no extremo sul da Amazônia entre AC, RO e MT causando rápida queda da temperatura máxima no sábado. Entre Sul do Brasil e MS, também espera-se baixas temperaturas, associadas ao deslocamento continental da massa de ar frio pós-frontal. Mas, este posicionamento do anticiclone causará poucas nuvens e poucos ventos no interior desta área na madrugada entre o domingo (06/06) e segunda-feira (07/06). A temperatura mínima deverá ficar em torno de 1 grau na Serra Geral no Sul do país e possibilidade de geada em áreas do interior do RS, SC, PR e sul de MS no domingo. Na segunda-feira, a temperatura mínima também estará baixa no interior de SP, com temperatura em torno de 2 graus na Serra Geral e condição para geada.

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima

